

# Uso de Boina com farda nº1 para militares do exercito

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da República

Reversão da medida criada em Outubro de 2019 no novo Regulamento de Uniformes do exercito (RUE),

na Portaria n.º 345/2019, publicado no Diário da República n.º 189/2019, Série I de 2019-10-02; concretamente na página 36 do referido regulamento, na parte Anexos I , Quadros III Uniforme nº1 (Representação), o mesmo determina que Oficiais e Sargentos de todas as Forças (inclusive as Tropas Especiais) em situações de Receção, apresentação e cumprimentos a chefes de estado, visitas oficiais a ministros nacionais e estrangeiros e a embaixadores, cerimónias particulares (bailes, jantares, casamentos e outras festas), serviço nos conselhos de guerra e nos tribunais militares, entregas e posses de comando, festas e sessões solenes em entidades, estabelecimentos e órgãos (U/E/O) militares, cerimónias de juramento de bandeira e outras equivalentes, todas as apresentações nas unidades e outros organismos das Forças Armadas, jantares, sessões solenes em U/E/O militares, cerimónias de juramento de bandeira e outras equivalente, tem que usar o boné em lugar da Boina que normalmente usam.

Não se percebe, que o exercito queira de uma maneira injustificada, quebrar uma tradição com 65 anos(no caso dos paraquedistas) , que relembro, usam Boina Verde desde a sua criação em 1955 (consagrado no Decreto 40.395 de 23NOV1955). O historial das suas Forças Especiais assenta muito no uso de símbolos e distintivos que ressaltam esse mesmo estatuto de "especial" e alimentam a mística própria do ser diferente. Ao impor que nas cerimónias atrás descritas, os seus quadros prescindam da Boina e usem o boné, que ganhos trás para o próprio Ramo? o que é diferente deve ser uniformizado? numa altura em que a escassez de jovens para prestar serviço nas Forças Armadas fica aquém do exigido, a abolição de uma tradição/costume/hábito/cultura bem arraigada e já com os alicerces de dezenas de anos é um profundo golpe.

## Subscritor(es)

Sérgio Alexandre Gomes da Silva